

CONTRIBUIÇÕES DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DAS PANDEMIAS: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA

Brenda Pinheiro Evangelista¹

Breno Pinheiro Evangelista²

Hitálo Santos da Silva³

Lucenir Mendes Furtado Medeiros⁴

Rafael Bezerra Duarte⁵

Kerma Márcia de Freitas⁶

INTRODUÇÃO: A assistência de enfermagem contribui para o progresso da saúde em tempos de pandemia, sendo que o enfermeiro atua na redução do índice de mortalidade diante de toda a abordagem histórica, sendo as principais pandemias: Varíola japonesa, Praga Justiniano, Peste Bubônica, Varíola no novo mundo, Praga de Londres), Praga Italiana, Pandemia de Cólera, Terceira Praga, Gripe Russa, Gripe Espanhola, Gripe Asiática, Gripe de Hong Kong, SARS, Gripe Suína, Ebola e COVID-19. Mediante o protagonismo da enfermagem durante as pandemias bem como na pandemia vivenciada atualmente, surgiu-se a seguinte indagação: qual a contribuição da assistência de enfermagem no contexto mundial das pandemias vivenciadas mundialmente durante toda a trajetória histórica? **OBJETIVO:** analisar, por meio da literatura, as contribuições da assistência de enfermagem no contexto das pandemias. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e *PubMed* com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “assistência integral à saúde”; “cuidados de Enfermagem” e “pandemias”. Os critérios de inclusão foram incluídos aqueles em português e inglês e de exclusão artigos em formatos de textos, que não passaram por processos rigorosos de avaliação. **RESULTADOS:** O levantamento identificou 272 resultados, sendo 92 repetidos. Com os critérios de inclusão e exclusão, 173 foram excluídos, utilizando apenas 07 para a realização da análise da revisão. Foi possível estabelecer duas categorias: (I) Abordagem histórica da assistência de enfermagem em tempos de pandemias e (II) O marco histórico do legado da enfermagem no contexto mundial em saúde. A primeira categoria aborda que evidencia que os profissionais da enfermagem superaram desafios em saúde por intermédio da assistência qualificada, uma vez que durante o contexto das pandemias gripais, o cuidado holístico e o plano de cuidados desses profissionais refletiram na recuperação clínica, bem como na qualidade de vida. Já a segunda categoria enfatiza que as

¹ Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Vale do Salgado. Bolsista de Iniciação Científica em Saúde Coletiva. Email: BrendaPinheiroEva@gmail.com.

² Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Farmácia da Faculdade São Francisco da Paraíba. Bolsista de Iniciação Científica em Saúde Coletiva. Email: brenopinheiro.2020@gmail.com.

³ Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Unifanor. E-mail: hitalosantos.s29@gmail.com.

⁴ Enfermeira Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado. E-mail: lucenirfurtado@hotmail.com.

⁵ Enfermeiro. Mestrando em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado. E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br

⁶ Enfermeira. Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado.

teorias de enfermagem implementadas no contexto histórico da enfermagem moderna são utilizadas durante os período de pandemias e no cenário atual. **CONCLUSÃO:** Em suma, a contribuição da assistência de enfermagem quanto as repercussões das pandemias vivenciadas, sendo a enfermagem é protagonista desde o surgimento da enfermagem moderna e sua assistência vem contribuindo até os dias atuais.

Descritores: Assistência integral à saúde; Cuidados de Enfermagem; Pandemias.

INTRODUÇÃO

A enfermagem caracteriza-se como uma profissão que iniciou-se entre os séculos V e VIII, no meio religioso durante o sacerdócio. Já no século XVI passou a ser considerada uma atividade profissional institucional, e no século XIX como enfermagem moderna mundial, a partir da atuação da Florence Nightingale. Nesse sentido, essa profissão esteve atuante durante as evoluções concernentes das práticas de saúde mundiais, no qual originou-se mediante ao ato de cuidar de pessoas durante trajetórias religiosas, guerras e durante pandemias (COSTA et al., 2009).

A assistência de enfermagem apresenta resultados positivos quanto ao cuidado à população no campo da saúde em tempos de pandemia, uma vez que a assistência não era direcionada apenas ao combate da doença já instalada, mas sim no desenvolvimento de medidas de prevenção. No que concerne a abordagem histórica das pandemias, denota-se o alto índice de mortalidade e que a enfermagem apresenta contribuições significativas (SILVA et al., 2016).

A pandemia é caracterizada pela disseminação de uma doença epidêmica em diversos países. Nesse contexto, destacam-se as principais pandemias: Varíola japonesa (753-737), Praga Justiniano (541-542), Peste Bubônica (1347-1351), Varíola no novo mundo (1520), Praga de Londres (1665), Praga Italiana (1629-1631), Pandemia de Cólera (1817-1923), Terceira Praga (1885), Gripe Russa (1889-1890), Gripe Espanhola (1918-1919), Gripe Asiática (1957-1958), Gripe de Hong Kong (1968-1970), SARS (2002-2003), Gripe Suína (2009-2010), Ebola (2014-2016) e COVID-19 (2019-julho 2020-presente) (TELESSAÚDE, 2020).

Em virtude da atuação e protagonismo da enfermagem durante as pandemias mencionadas, bem como na pandemia vivenciada atualmente, surgiu-se a seguinte indagação: qual a contribuição da assistência de enfermagem no contexto mundial das pandemias vivenciadas mundialmente durante toda a trajetória histórica?

O interesse pela realização do estudo surgiu mediante as repercussões da assistência de enfermagem durante a pandemia proveniente da COVID-19, no sentido de relatar as evidências científicas que abordam as contribuições da assistência de enfermagem para a saúde da população em tempos de pandemia, além de mostrar a importância desse legado para o contexto da pandemia atual.

A pesquisa apresenta relevância para o âmbito acadêmico, social e científico, em virtude da explanação dos resultados encontrados no qual contribuem para a valorização dos profissionais da enfermagem, bem como a análise da evolução da assistência desses profissionais no contexto dos desafios enfrentados para promover a saúde durante as principais pandemias vivenciadas mundialmente e com alto índice de mortalidade. Além disso, a realização do estudo contribui para novos conhecimentos científicos sobre a temática.

OBJETIVO

- Analisar, por meio da literatura, as contribuições da assistência de enfermagem no contexto das pandemias.

MATERIAIS E MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada com os padrões de rigor e clareza que são utilizados durante a realização das pesquisas primárias evidenciadas nas bases de dados. A revisão integrativa foi realizada através dos seguintes passos: identificação da questão norteadora, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e apresentação da revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008)

A busca dos artigos, foi realizada nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e *PubMed*. A pergunta norteadora que procedeu-se durante a busca dos artigos foi: qual a contribuição da assistência de enfermagem no contexto mundial das pandemias vivenciadas mundialmente durante toda a trajetória histórica?

Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) estabelecidos para a busca dos artigos foram: “assistência integral à saúde”; “cuidados de Enfermagem” e

“pandemias”. Nesse aspecto, foram incluídos artigos com foco específico nas Contribuições da assistência de enfermagem no contexto das pandemias. Durante a busca dos artigos, não houve restrição quanto à data de publicação.

Quadro 1: Distribuição quantitativa das bibliografias encontradas nas bases de dados

Descritores	BVS	SciELO	PubMed	TOTAL
Assistência integral à saúde; Cuidados de Enfermagem; Pandemias	221	32	19	272

Quanto ao idioma de divulgação dos trabalhos durante a busca, foram incluídos aqueles disponibilizados em português e inglês. Como critérios de exclusão, foram desconsiderados artigos em formatos de textos, que não passaram por processos rigorosos de avaliação. Deste modo, para a constituição dos resultados e discussão da revisão integrativa, a extração dos dados seguiu-se mediante a leitura criteriosa na íntegra pelos artigos selecionados que respondessem a questão norteadora e a problemática evidenciada na pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento bibliográfico identificou 272 resultados, dos quais 92 eram repetidos. Mediante a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão previamente elaborados, 173 foram excluídos, utilizando apenas 07 (3 Scielo); (1 PubMed); (3 BVS) artigos para a realização da análise da revisão.

Na tabela 1, foram explanados as principais informações que compõem os artigos selecionados, no que concerne aos seguintes critérios: ano de publicação, título, objetivos, delineamento metodológico e resultados.

Quadro 2: Distribuição quantitativa das bibliografias encontradas nas bases de dados

ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	OBJETIVO	DELINEAMENTO METODOLÓGICO	RESULTADOS
2011	A Varíola nos tempos de Dom Pedro II	Relatar as epidemias e as medidas de combate à varíola no Brasil Império.	Foram pesquisados livros de história e de medicina, jornais e periódicos da época, além de busca via internet.	A despeito da descoberta da vacina e dos esforços governamentais, a varíola foi uma das responsáveis pelos altos índices de morbimortalidade brasileira durante o século XIX. Insinuou-se no flagelo de uma seca avassaladora no Ceará;
2011	Revista enfermagem em novas dimensões: Wanda Horta e sua contribuição para a construção de um novo saber da Enfermagem (1975-1979)	Analisar os artigos publicados na referida revista e discutir sua importância para a construção de um novo saber de enfermagem, sobre as concepções teóricas e a metodologia da assistência de enfermagem.	O estudo foi realizado no primeiro semestre de 2010. As fontes primárias principais foram os cinco volumes da Revista Enfermagem em Novas Dimensões.	A contribuição da Revista Enfermagem em Novas Dimensões para a construção de um novo saber da enfermagem deve-se principalmente aos artigos de Horta, que alicerçaram o desenvolvimento de uma teoria de enfermagem e de uma metodologia dela derivada.
2014	Cuidados de enfermagem ao usuário com sintomas e agravos da influenza h1n1	Analisar os cuidados realizados pela equipe de enfermagem ao usuário com sintomas e agravos de H1N1.	Busca nas bases de dados	Verificou-se nesta pesquisa que os cuidados de Enfermagem têm foco principal na prevenção e vacinação, como também na identificação precoce do vírus por meio dos sinais e sintoma
2015	Refletindo sobre as contribuições da enfermagem	Discutir as possibilidades de contribuição da enfermagem	Abordagem das bases do conhecimento e do potencial da enfermagem	Verificou-se que o enfermeiro contribui para a saúde global em áreas relacionadas à política dos sistemas de

	para a saúde global	para a saúde global para atuar na saúde global.		saúde, determinantes sociais de saúde/doença, questões globais relacionadas à cultura, epidemias, doenças transmissíveis e não transmissíveis, epidemiologia, ações humanitárias e situações emergenciais.
2016	Pandemias de influenza e a estrutura sanitária brasileira: breve histórico e caracterização dos cenários	Descrever aspectos relevantes das características da epidemiologia da influenza e da sua bioecologia	Análise da história das pandemias de influenza, contribuindo, assim, para alertar sobre sua importância e a necessidade de uma resposta articulada de governos mediante os gestores do sistema de saúde	O trabalho de educação continuada e a divulgação de informações aumentariam a percepção da necessidade de intensificação da vigilância de casos de influenza em animais, incluindo estudo laboratorial para identificação viral.
2020	A pandemia de COVID-19 para além das Ciências da Saúde: reflexões sobre sua determinação social	Realizar uma reflexão teórica sobre os fundamentos histórico-sociais da pandemia de COVID-19.	A partir da matriz teórica materialista histórica.	Com efeito, são as medidas econômicas e políticas demandadas pelo enfrentamento da crise estrutural que aumentaram a desigualdade e o desemprego para níveis alarmantes.
2020	O que a pandemia da COVID-19 tem nos ensinado sobre adoção de medidas de precaução?	Analisar a pandemia da Covid-19 e o que temos (re)aprendido com a experiência mundial para adoção das medidas de prevenção preconizadas pela Organização	Estudo observacional e epidemiológico	A Organização Mundial de Saúde tem apontado que o caminho para a redução da velocidade de circulação do vírus, o controle e queda do número de casos e óbitos decorrentes dessa pandemia só poderá ser alcançado com adoção em massa de medidas fundamentais que incluem higienização

		Mundial de Saúde		das mãos, uso do álcool em gel, etiqueta respiratória, limpeza de superfícies, evitar aglomerações e distanciamento social.
--	--	------------------	--	---

Mediante a leitura criteriosa dos artigos analisados, foi possível estabelecer duas categorias temáticas no qual explanam os resultados que respondem a questão norteadora evidenciada pela pesquisa.

Categoria 1. Abordagem histórica da assistência de enfermagem em tempos de pandemias

O enfermeiro é considerado um profissional que contribui significativamente para o processo da saúde global mediante qualquer situação, seja política, social, econômica ou cultural, no qual as competências e habilidades desse profissional estiveram presentes durante todas as vivências de globalização e expansão da superação de desafios de saúde pública a nível mundial e situações de saúde emergenciais (PRETO et al., 2015).

A literatura contemporânea evidencia que os profissionais da enfermagem superaram desafios em saúde por intermédio da assistência qualificada, uma vez que durante o contexto das pandemias gripais, o cuidado holístico e o plano de cuidados desses profissionais refletiram na recuperação clínica, bem como na qualidade de vida (RASIA; LINO, 2014; DA COSTA; MERCHAN-HAMANN, 2016).

Da Costa (2016) retrata uma abordagem histórica em sua literatura concernente aos paradigmas voltados às pandemias da influenza, gripe espanhola, gripe asiática, gripe Hong Kong, gripe Russa, além dos cenários emergenciais que o mundo enfrentava. Nesse sentido, o autor corrobora com a perspectiva dos demais estudos que refletem que a educação continuada dos profissionais de saúde e a divulgação de informações relevantes sobre medidas protetivas intensificam a vigilância e prevenção da propagação pandêmica.

Deste modo, a educação continuada é uma realidade prevalente associada a assistência de enfermagem diante dos cenários de pandemias vivenciados, no qual evidenciam que as estratégias de promoção da saúde por esses profissionais

trouxeram resolutividades e contribuíram para as medidas preventivas e assistenciais em saúde (MEDEIROS; ENDERS; LIRA, 2015).

A pandemia proveniente da infecção pela COVID-19, retrata que falta de infraestruturas e recursos financeiros contribuem para o aumento da vulnerabilidade social que torna-se um fator de risco para o acometimento de infecções. O acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS) necessita de ampliação, uma vez que os enfermeiros implementam estratégias que viabilizam a promoção da saúde bem como a potencialização da assistência para a garantia da qualidade de vida das pessoas acometidas (SOUZA, 2020).

Categoria 2. O marco histórico do legado da enfermagem no contexto mundial em saúde

O legado e o saber de enfermagem, a partir da década de 60 encontrava-se em processo de intelectualização, no qual esses profissionais estavam em processo de potencialização de conhecimentos e implementação de teorias de enfermagem para a ampliação de novos conhecimentos para os aspectos científicos da profissão (DE LUCENA; BARREIRA, 2011).

Denota-se que, nesse período, a sociedade enfrentava mundialmente a terceira pandemia de gripe, denominada de gripe de Hong Kong que esteve presente na década supracitada. Percebe-se que a potencialização dos conhecimentos transmitidos pelas vivências da enfermagem foram de suma importância no contexto histórico evidenciado.

A pandemia da varíola trouxe consequências sociais bem como para a saúde da população, uma vez que a abordagem histórica dos autores enfatizam a falta de recursos para o tratamento e prevenção dessa doença no cenário relato, abordando a necessidade de novos recursos de comunicação para reverter os impactos da pandemia (GURGEL; DA ROSA; CAMERCINI, 2011).

Corroborando com a abordagem dos autores, a literatura enfoca a falta de recursos para os profissionais da enfermagem no período supracitado, uma vez que no século XIX a enfermagem moderna passou a ser oficializada por Florence Nightingale que proporcionou avanços e resultados positivos frentes aos desafios da época, ressalta-se ainda que nesse período a assistência de enfermagem estava sendo ampliada em virtude das novas escolas de enfermagem.

As teorias de enfermagem implementadas no contexto histórico da enfermagem moderna são utilizadas durante os períodos de pandemias e no cenário atual, onde a teoria ambientalista no qual aborda que o ambiente influencia no tratamento, desenvolvida por Florence no século XIX é utilizada pelos enfermeiros da atualidade durante a assistência hospitalar e como medida protetiva para infecções (MEDEIROS; ENDERS; LIRA, 2015; OLIVEIRA; LUCAS; IQUIAPAZA, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, é notório a contribuição da assistência de enfermagem quanto as repercussões das pandemias vivenciadas, no qual a enfermagem é protagonista desde o surgimento da enfermagem moderna e sua assistência vem contribuindo até os dias atuais para o cuidado e assistência holística, além das medidas preventivas implementadas por esses profissionais. Percebe-se uma carência na literatura relacionada a abordagem do tema, sugere-se a realização de novos estudos que contribuam com as perspectivas e reflexões presentes no estudo.

REFERÊNCIAS

A história das pandemias. **Telessaúde**. Disponível em: <https://www.telessaude.unifesp.br/index.php/dno/opiniao/231-a-historia-das-pandemias>. Acesso em: 12, jul 2020.

COSTA, R. et al. O legado de Florence Nightingale: uma viagem no tempo. **Texto contexto – enferm**, Florianópolis, v.18 n.4, p.661-9, dez, 2009.

DA COSTA, L.M.C.; MERCHAN-HAMANN, E. Pandemias de influenza e a estrutura sanitária brasileira: breve histórico e caracterização dos cenários. **Rev Pan-Amaz Saúde**, v.7, n.1, p.11-25, 2016.

DE LUCENA, I.C.D.; BARREIRA, I.A. Revista enfermagem em novas dimensões: Wanda Horta e sua contribuição para a construção de um novo saber da Enfermagem (1975-1979). **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v.20, n.3, p. 534-40, Jul-Set, 2011.

GURGEL, C.B.F.M.; DA ROSA, C.A.P.; CAMERCIN, T.F. A Varíola nos tempos de Dom Pedro II. **Cadernos de História da Ciências**, V.7, n.1, p. 55-69, Jan/jun, 2011.

MEDEIROS, A.B.A; ENDRS, B.C.; LIRA, A.L.B.C. Teoria Ambientalista de Florence Nightingale: Uma Análise Crítica. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v.19, n.3, p.519-524, Jul-Set , 2015.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVAO, C. M. **Revisão integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 17, n. 4, Dez. 2008.

OLIVEIRA, A.C.; LUCAS, T.C.; IQUIAPAZA, R.A. O que a pandemia da COVID-19 tem nos ensinado sobre adoção de medidas de precaução? **Texto & Contexto Enfermagem**, v.29, p.1-15, 2020.

RASIA, M.A.; LINO, M.M. Cuidados de enfermagem ao usuário com sintomas e agravos da influenza h1n1. **Revista contexto & saúde ijuí editora unijuí**, v. 14 n. 27, p. 23-31, JUL./DEZ. 2014.

PRETO, V.A et al. Refletindo sobre as contribuições da enfermagem para a saúde global. **Rev Gaúcha Enferm**, v.36, p. 267-70, 2015.

SILVA, A.T. et al. Assistência de enfermagem e o enfoque da segurança do paciente no cenário brasileiro. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v. 40, n. 111, p. 292-301, out-dez, 2016.

SOUZA, D.O. A pandemia de COVID-19 para além das Ciências da Saúde: reflexões sobre sua determinação social. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.25, n.1, p.2469-2477, 2020.